

MPV 768 00028

EMENDA N°	
//	

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

	DATA /_/2017				
		TIPO			
1 [] SUPRESSIV	VA 2[] AGLUTINATIVA 3[] SUBS	STITUTIVA 4 [x] MO	DIFICATIVA	5 [] ADITI	VA
AUTOR		PARTIDO	UF	PÁGINA	
DEPUTADO GLAUBER BRAGA		PSOL	RJ		
pelo artigo 7°	alínea "a", do inciso XXVI, do arti da Medida Provisória nº 768, a se	guinte redação:		io de 2003	3, alterado
XXVI - I	Ministério da Educação:				
· •	ica nacional de educação e o Pla onjunto com o Ministério da Justic			Sistema P	risional –
			"(NR)		

JUSTIFICAÇÃO

A morte de ao menos 133 pessoas em dez episódios diferentes ocorridos em oito estados das Federação (Alagoas, Amazonas, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Norte e Roraima) somente nesses dois primeiros meses de 2017, muitos deles ligados à guerra de facções que ocorre nos presídios do país, representa a fotografia da mais trágica bomba-relógio que é o sistema penitenciário brasileiro.

Na mesma medida, a violência no Brasil vem crescendo e por consequência à responsabilidade do Parlamento Brasileiro em discutir e apresentar soluções que enfrentem, de fato, a questão.

Prepondera na sociedade a opinião de que a solução para a violência reside apenas na repressão no combate ao crime, no recrudescimento de penas e na construção de unidades de segurança máxima. Entretanto, o que a crise no sistema penitenciário enfrentada atualmente pelo Governo evidencia, é a ausência de preocupação com a ressocialização dos presos, especialmente pela ausência de políticas carcerárias voltadas para a educação de homens e mulheres em cumprimento de pena.

Embora o acesso à educação seja um direito constitucional, o Brasil só consegue garantir acesso à educação formal para, em média, 11% de seus mais de 600 mil presos. Em 11 das 27 unidades da federação, esse direito é negado a mais de 90% dos internos do sistema, segundo informações do Departamento Penitenciário Nacional.

A presente emenda visa a instituição do Plano Nacional de Educação do Sistema Penitenciário – PNESP, que tem como finalidade a ampliação e qualificação da oferta de educação nos estabelecimentos prisionais.

Por todo o exposto, apresenta-se a presente emenda como sugestão, o que não dispensará futuros debates e ajustes na legislação específica sobre política educacional carcerária, que serão feitos oportunamente.

DATA	ASSINATURA